

Relator recomenda a FH o uso de jatinho

Chuva Presidencial

4 JUL 1997

JORNAL DO BRASIL

JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA — O relator da lei eleitoral, deputado Carlos Apolinário (PMDB-SP), aconselhou ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso e aos partidos da coligação PSDB-PFL que paguem as viagens de jatinho na campanha da reeleição, em 1998. "Se eu fosse o presidente, encostava o *sucato* e não usava avião da presidência durante a campanha", afirmou Apolinário.

Segundo o deputado, o PSDB gastou cerca de R\$ 30 milhões na campanha de 1994 e poderá gastar em torno de R\$ 300 mil para cus-

tear as viagens do presidente nos três últimos meses de mandato, sem submetê-lo a acusações de uso da máquina pública. "Deixarei tudo o mais claro possível, como o presidente pediu, mas ele mesmo poderia tomar algumas cautelas", disse o relator.

Apolinário afirmou ainda que é contra a presença dos governantes candidatos à reeleição em inaugurações de obras durante a campanha. "O presidente tem três anos e nove meses para inaugurar obras. Que inaugure neste período", disse. O deputado é contra a criação de qualquer benefício na lei eleito-

ral que possa privilegiar os governantes candidatos. "Lei não é para criar favores, mas para dizer o que é proibido", definiu.

Em entrevista à TVE na noite de segunda-feira, o presidente assegurou que não usará a máquina do Estado durante a campanha eleitoral, embora tenha consciência de que "cada ato será interpretado como tal". Segundo Fernando Henrique, a "reeleição vai dar um trabalho danado". Ainda durante a entrevista, ele negou que esteja negociando apoio às candidaturas de Paulo Maluf (PPB) e de Itamar Franco aos governos de São Paulo e Minas Gerais.